

Reminiscências

Fernanda Judite



São Pedro do Sul | Dezembro 2023

FICHA TÉCNICA

Título | Reminiscências

Autora | Fernanda Judite Gonçalves de Almeida Barros

Prefácio | João Cerveira

Capa e Ilustrações | Imagens capturadas e adaptadas do site <https://br.freepik.com>

Edição | 1.^a Edição

Data | Dezembro de 2023

Tiragem | 100 exemplares

Produção | DESCOBRIR.org

Email | geral@descobrir.org

Depósito Legal | 525184/23

ISBN | 978-989-33-5605-0

ÍNDICE

Agradecimentos	3
Prefácio	5
Introdução	7
Poesia	9
Capítulo 1 - Primavera	9
Capítulo 2 - Verão	19
Capítulo 3 - Outono	27
Capítulo 4 - Inverno	51
Pintura	59
Capítulo 1 - Primavera	59
Capítulo 2 - Verão	81
Capítulo 3 - Outono	91
Capítulo 4 - Inverno	103

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, aos meus filhos, aos meus netos, ao meu marido e à Né, a minha gratidão por fazerem de mim uma pessoa mais sensível.

Para os meus amigos, de coração aberto, um agradecimento por fazerem de mim uma pessoa melhor.

Ao Professor João Cerveira todo o meu reconhecimento por me conhecer tão bem e ter acedido ao meu pedido para tecer algumas considerações acerca da presente obra.

PREFÁCIO

Arte PRECISA-SE, qual seja sua Expressão, que a vida nos não basta, de facto.

E tenho para mim, também, que o superlativo de VIVER reside na procura e no achar de PRAZER, melhor, ainda, de prazeres.

Somos rios rumo aos mares. E sublinho, já agora, que, afastando-se as margens, logo, logo, nos espraíamos, ao passo que, juntando-as, nos aprofundamos: o caso deste leito desaguando em poemas (37) e pinturas (50) de Fernanda Judite.

Bem-haja. Surpreencantado, (por)tanto, amiga.

Nada (como eu) em berço africano, lá onde o chão é de outros cheiros, o sol e o mar, de outros tons, e as gentes, de outros jeitos, anuncia, clamando (...) «Vou pintar a minha terra, vou cantar a minha terra e vou dizer aos quatro ventos que precisa de ser salva.» (...)

Desassossegada de saudade, essa tão tamanha graça lusitana,
consagra-a à meninice, à mocidade e a todas as esperanças
(...) «Não foi por acaso que Deus a presenteou com tanta
luxuriante beleza: foi para o homem ser feliz» (...)

Mulher-Mãe-Professora abnegadamente presente, atenta,
dedicada, paciente e pacificadora, respeitosamente me curvo
ao seu exemplo de Pessoa.

Seja por amanhãs muitos.

«Reminiscências» é e será, para o sempre, legado ternamente
e belo.

Arte PRECISA-SE.

João Cerveira
22/11/2023

INTRODUÇÃO

Em 1948 nasci em São Tomé e Príncipe e aos quinze anos fixei-me no Distrito de Viseu (Portugal) onde exerci funções de docência no ensino primário.

Sempre tive um especial gosto pela escrita em poesia que partilhava com os meus alunos. As telas (pinturas) serviram de complemento para expressar o que sentia ao longo da minha vida.

Sinto que devo partilhar um pouco do melhor de mim, ao expor os meus trabalhos.

O livro tem duas partes, a poesia e a pintura, e em cada uma delas procurei separar e agrupar os poemas e as telas pelas quatro estações do ano e das nossas vidas: primavera, verão, outono e inverno.

A “arrumação nas gavetas” ou alocação poderia ter sido outra consoante os sentimentos e o estado de espírito ou outro critério pois a arte não é algo fechado mas sim aberto a discussões e a novos ângulos ou perspetivas.

O trabalho que aqui apresento, com muita humildade, é fruto de reflexões e sentimentos profundos que a alma me ditou.

Desejo uma boa viagem...!

CHEGOU A PRIMAVERA

A Natureza floresceu!

Deu á luz milhões de flores,
Tudo colorido, tudo florido,
Numa explosão de cheiros
Bem polvilhado de pólen!

Tudo isto envolvido em coros,
Coros e cânticos inebriantes...
Dois pássaros em seus gorjeios
Tornando as almas cantantes!

Fernanda Judite
10/04/2015

SENSUALIDADE



TRANSPARÊNCIAS

Fernanda Judite
Ano: 2006